

12 de Agosto de 2011

## Índice de Custo do Trabalho

2º Trimestre de 2011

### O Índice de Custo do Trabalho registou um decréscimo homólogo de 0,6% no 2º trimestre de 2011

No 2º trimestre de 2011, o Índice de Custo do Trabalho (ICT) corrigido dos dias úteis, excluindo a Administração Pública, registou um decréscimo de 0,6% face ao mesmo período do ano anterior (no 1º trimestre de 2011 esta variação tinha sido de 0,8%).

No 2º trimestre de 2011, o Índice de Custo do Trabalho (ICT)<sup>1</sup> registou um decréscimo homólogo de 0,6%. Esta variação homóloga resultou de um acréscimo dos custos médios do trabalho (1,0%) e de um acréscimo superior do número de horas efectivamente trabalhadas (1,7%).

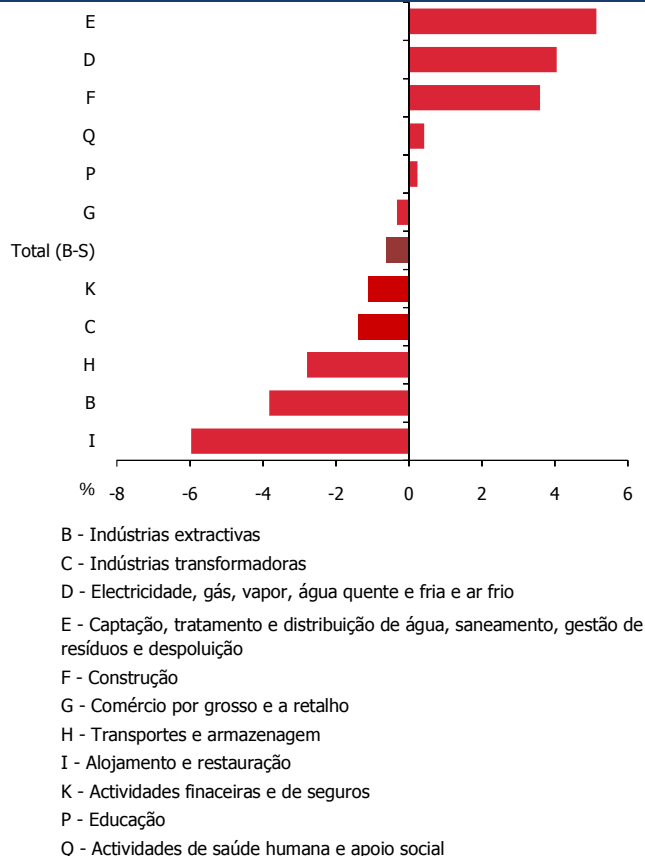
#### 1. Sectores de actividade económica

No 2º trimestre de 2011, o decréscimo homólogo do ICT foi observado para a maioria das actividades económicas.

As actividades seguintes apresentaram decréscimos homólogos do ICT maiores do que a média global (0,6%): "Alojamento e restauração" (6,0%), "Indústrias extractivas" (3,8%), "Transportes e armazenagem" (2,8%), "Indústrias transformadoras" (1,4%) e "Actividades financeiras e de seguros" (1,1%).

Na actividade "Comércio por grosso e a retalho", verificou-se um decréscimo homólogo do ICT inferior à média global (0,3%).

**Gráfico 1:** Variação homóloga do ICT por actividade económica (CAE-Rev. 3), no 2º trimestre de 2011



<sup>1</sup> Os índices disponibilizados têm como referência o ano de 2008. A informação apresentada exclui a Administração Pública e é corrigida dos dias úteis.

Nas restantes actividades, registaram-se acréscimos homólogos do ICT: "Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição" (5,1%), "Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio" (4,0%), "Construção" (3,6%), "Actividades de saúde humana e apoio social" (0,4%) e "Educação" (0,2%).

**Quadro 1:** Variação homóloga do custo médio do trabalho, das horas efectivamente trabalhadas por trabalhador e do ICT por actividade económica (CAE-Rev. 3), no 2º trimestre de 2011

| Actividade económica<br>(CAE-Rev. 3)                                                                   | Custo médio<br>trimestral<br>por<br>trabalhador | Horas<br>efectivamente<br>trabalhadas no<br>trimestre por<br>trabalhador | Unidade: %                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
|                                                                                                        |                                                 |                                                                          | Índice de<br>custo do<br>trabalho<br>(ICT) |
| <b>Total (B-S)</b>                                                                                     | <b>1,0</b>                                      | <b>1,7</b>                                                               | <b>-0,6</b>                                |
| Das quais:                                                                                             |                                                 |                                                                          |                                            |
| B - Indústrias extractivas                                                                             | -3,2                                            | 0,6                                                                      | -3,8                                       |
| C - Indústrias transformadoras                                                                         | 1,9                                             | 3,3                                                                      | -1,4                                       |
| D - Electricidade, gás, vapor,<br>água quente e fria e ar frio                                         | 4,8                                             | 0,7                                                                      | 4,0                                        |
| E - Captação, tratamento e<br>distribuição de água,<br>saneamento, gestão de<br>resíduos e despoluição | 0,1                                             | -4,8                                                                     | 5,1                                        |
| F - Construção                                                                                         | 1,4                                             | -2,1                                                                     | 3,6                                        |
| G - Comércio por grosso e a<br>retalho                                                                 | 0,3                                             | 0,6                                                                      | -0,3                                       |
| H - Transportes e<br>armazenagem                                                                       | 0,4                                             | 3,3                                                                      | -2,8                                       |
| I - Alojamento e restauração                                                                           | -0,3                                            | 6,0                                                                      | -6,0                                       |
| K - Actividades financeiras e de<br>seguros                                                            | -0,5                                            | 0,6                                                                      | -1,1                                       |
| P - Educação                                                                                           | 0,4                                             | 0,2                                                                      | 0,2                                        |
| Q - Actividades de saúde<br>humana e apoio social                                                      | 0,8                                             | 0,4                                                                      | 0,4                                        |

**Fonte:** INE, Índice de Custo do Trabalho e Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2011.

Nas actividades "Alojamento e restauração", "Indústrias extractivas" e "Actividades financeiras e de seguros", o decréscimo homólogo do ICT foi explicado por um decréscimo dos custos médios do trabalho e por um acréscimo no número de horas efectivamente trabalhadas.

Para o decréscimo homólogo do ICT nas actividades "Transportes e Armazenagem", "Indústrias transformadoras" e "Comércio por grosso e a retalho" contribuiu um acréscimo dos custos médios do trabalho e do número de horas efectivamente trabalhadas, tendo este último sido maior.

Inversamente, nas actividades "Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio", "Actividades de saúde humana e apoio social" e "Educação", o aumento homólogo do ICT deveu-se a um acréscimo, quer dos custos médios do trabalho, quer do número de horas efectivamente trabalhadas, tendo o primeiro sido maior.

O acréscimo homólogo do ICT nas actividades "Captação, tratamento, e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição" e "Construção" foi justificado por um acréscimo dos custos médios do trabalho e um decréscimo no número de horas efectivamente trabalhadas.

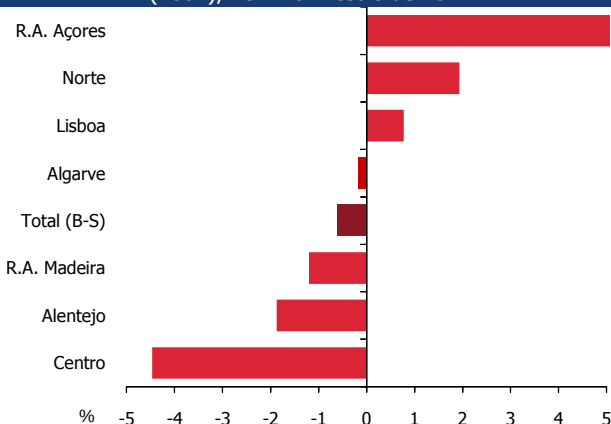
## 2. Regiões NUTS II

No 2º trimestre de 2011, as regiões do Centro, do Alentejo e a Região Autónoma da Madeira apresentaram decréscimos homólogos do ICT superiores à média global (0,6%), de 4,5%, 1,9% e 1,2%, respectivamente.

Na região do Algarve, verificou-se um decréscimo homólogo do ICT inferior à média global (0,2%)

A Região Autónoma dos Açores, o Norte e Lisboa registaram acréscimos homólogos do ICT, de 5,4%, 1,9% e 0,8%, respectivamente.

**Gráfico 2:** Variação homóloga do ICT por região NUTS II (2002), no 2º trimestre de 2011



Nas regiões do Centro e do Alentejo e na Região Autónoma da Madeira, o decréscimo homólogo do ICT deveu-se a um acréscimo dos custos médios do trabalho inferior ao acréscimo do número de horas efectivamente trabalhadas.

Na região do Algarve, o decréscimo homólogo do ICT deveu-se apenas ao decréscimo dos custos médios do trabalho, já que o número de horas efectivamente trabalhadas se manteve face ao período homólogo.

**Quadro 2:** Variação homóloga do custo médio do trabalho, das horas efectivamente trabalhadas por trabalhador e do ICT por região NUTS II (2002), no 2º trimestre de 2011

Unidade: %

| NUTS II (2002)     | Custo médio trimestral por trabalhador | Horas efectivamente trabalhadas no trimestre por trabalhador | Índice de custo do trabalho (ICT) |
|--------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| <b>Total (B-S)</b> | <b>1,0</b>                             | <b>1,7</b>                                                   | <b>-0,6</b>                       |
| Norte              | 0,9                                    | -0,9                                                         | 1,9                               |
| Centro             | 1,2                                    | 6,0                                                          | -4,5                              |
| Lisboa             | 0,8                                    | 0,2                                                          | 0,8                               |
| Alentejo           | 0,3                                    | 2,5                                                          | -1,9                              |
| Algarve            | -0,5                                   | 0,0                                                          | -0,2                              |
| R.A. Açores        | 0,5                                    | -4,8                                                         | 5,4                               |
| R.A. Madeira       | 3,2                                    | 4,7                                                          | -1,2                              |

**Fonte:** INE, Índice de Custo do Trabalho e Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2011.

O acréscimo homólogo do ICT na Região Autónoma dos Açores e no Norte foi explicado por um aumento dos custos médios do trabalho e por um decréscimo do número de horas efectivamente trabalhadas.

Na região de Lisboa, o aumento homólogo do ICT foi justificado por um acréscimo dos custos médios do trabalho e do número de horas efectivamente trabalhadas, tendo o primeiro sido maior.

### 3. Grupos profissionais

No 2º trimestre de 2011, os seguintes grupos profissionais apresentaram decréscimos homólogos do ICT superiores à média global (0,6%): "Dirigentes, directores e gestores executivos" (6,1%), "Especialistas das actividades intelectuais e científicas" (5,4%), "Técnicos e profissionais de nível intermédio" (2,3%), "Trabalhadores não qualificados" (1,8%), "Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artesãos" (1,6%) e "Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem" (0,8%).

Nos seguintes grupos profissionais registaram-se acréscimos homólogos do ICT: "Pessoal administrativo" (2,4%), "Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta" (2,0%) e "Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores" (0,2%).

O decréscimo homólogo do ICT nos grupos profissionais "Dirigentes, directores e gestores executivos" e "Especialistas das profissões intelectuais e científicas" foi explicado por um decréscimo dos custos médios do trabalho e por um acréscimo no número de horas efectivamente trabalhadas.

**Gráfico 3:** Variação homóloga do ICT por grupo profissional (CPP-10), no 2º trimestre de 2011



**Quadro 3:** Variação homóloga do custo médio do trabalho, das horas efectivamente trabalhadas por trabalhador e do ICT por grupo profissional (CPP-10), no 2º trimestre de 2011

Unidade: %

| Grupo profissional (CPP-2010)                                                    | Custo médio trimestral por trabalhador | Horas efectivamente trabalhadas no trimestre por trabalhador | Índice de custo do trabalho (ICT) |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| <b>Total (B-S)</b>                                                               | <b>1,0</b>                             | <b>1,7</b>                                                   | <b>-0,6</b>                       |
| Dirigentes, directores e gestores executivos                                     | -1,7                                   | 4,7                                                          | -6,1                              |
| Especialistas das actividades intelectuais e científicas                         | -0,5                                   | 5,2                                                          | -5,4                              |
| Técnicos e profissionais de nível intermédio                                     | 0,5                                    | 3,0                                                          | -2,3                              |
| Pessoal administrativo                                                           | 1,6                                    | -1,0                                                         | 2,4                               |
| Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores       | 1,4                                    | 1,3                                                          | 0,2                               |
| Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta | 0,1                                    | -1,6                                                         | 2,0                               |
| Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices                  | 0,8                                    | 2,1                                                          | -1,6                              |
| Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem                 | 0,4                                    | 1,1                                                          | -0,8                              |
| Trabalhadores não qualificados                                                   | 2,4                                    | 4,4                                                          | -1,8                              |

**Fonte:** INE, Índice de Custo do Trabalho e Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2011.

Nos grupos profissionais “Técnicos profissionais de nível intermédio”, “Trabalhadores não qualificados”, “Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices” e “Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem”, o decréscimo homólogo do ICT resultou de um acréscimo dos custos médios do trabalho e de um acréscimo superior do número de horas efectivamente trabalhadas.

O aumento homólogo do ICT nos grupos profissionais “Pessoal administrativo” e “Agricultores, e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta” deveu-se a um acréscimo dos custos médios do trabalho e a um decréscimo no número de horas efectivamente trabalhadas.

No grupo profissional “Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores”, o crescimento homólogo do ICT foi justificado por um acréscimo dos custos médios do trabalho e do número de horas efectivamente trabalhadas, tendo o primeiro sido maior.

#### 4. Comparação internacional

No Gráfico 4, apresentam-se as variações homólogas do ICT por país, referentes ao último trimestre disponível (1º trimestre de 2011)<sup>2</sup>, para o conjunto de actividades (B a N) que o Eurostat divulgou sob a designação de "LCI – Labour Cost Index" a 20 de Junho de 2011.

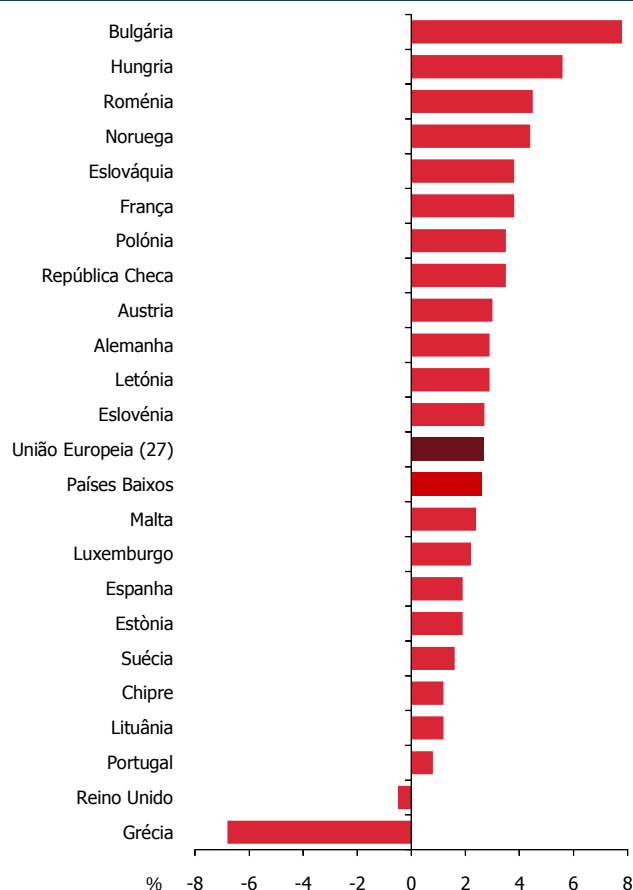
No 1º trimestre de 2011, a variação homóloga do ICT para a União Europeia (27 países) foi de 2,7%. Portugal registou um acréscimo homólogo de 0,8%.

Acima da média da União Europeia situaram-se doze países. A Bulgária apresentou uma variação homóloga do ICT (7,8%) que excedeu, pelo menos em duas vezes, a registada para a União Europeia.

Nove países observaram acréscimos homólogos inferiores aos da União Europeia, cujas evoluções se situaram entre os 0,8% (Portugal) e 2,6% (Países Baixos).

O Reino Unido e a Grécia registaram decréscimos homólogos do ICT, de 0,5% e 6,8%, respectivamente.

**Gráfico 4: Variação homóloga do ICT (B-N) nos países da União Europeia (27), no 1º trimestre de 2011**



<sup>2</sup> Dados provisórios para o Reino Unido, Portugal, Suécia, Espanha, Países Baixos, Letónia, Eslovénia, Hungria, Roménia, Eslováquia, Áustria, Bulgária, Malta e Noruega.

**Quadro 4: Índice de Custo do Trabalho (ICT) por actividade económica, região NUTS II e grupo profissional**

Unidade: 2008=100

|                                                                                               | 1T08  | 2T08  | 3T08  | 4T08  | 2008  | 1T09  | 2T09  | 3T09  | 4T09  | 2009  | 1T10  | 2T10  | 3T10  | 4T10  | 2010  | 1T11  | 2T11  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| <b>Actividade económica (CAE-Rev. 3)</b>                                                      |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Total (B_S, excluindo a Administração Pública)                                                | 86,6  | 87,5  | 112,4 | 113,5 | 100,0 | 88,8  | 91,7  | 117,9 | 114,7 | 103,3 | 88,7  | 92,9  | 117,4 | 119,4 | 104,6 | 89,4  | 92,3  |
| Total (B_N)                                                                                   | 86,7  | 87,5  | 112,2 | 113,6 | 100,0 | 89,0  | 91,8  | 117,7 | 114,8 | 103,3 | 88,8  | 93,0  | 117,6 | 119,6 | 104,7 | 89,5  | 92,3  |
| B - Indústrias extractivas                                                                    | 86,8  | 90,9  | 107,9 | 114,4 | 100,0 | 91,1  | 96,6  | 118,7 | 120,8 | 106,8 | 92,7  | 95,9  | 120,7 | 126,2 | 108,9 | 94,4  | 92,3  |
| C - Indústrias transformadoras                                                                | 83,0  | 85,5  | 118,7 | 112,8 | 100,0 | 85,8  | 91,3  | 123,3 | 113,1 | 103,4 | 85,2  | 92,4  | 126,1 | 119,2 | 105,7 | 86,2  | 91,2  |
| D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio                                   | 78,7  | 116,5 | 97,5  | 107,3 | 100,0 | 85,5  | 125,7 | 101,1 | 112,4 | 106,2 | 92,2  | 120,9 | 98,5  | 125,5 | 109,3 | 87,8  | 125,8 |
| E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição | 85,3  | 88,2  | 104,9 | 121,6 | 100,0 | 92,0  | 99,3  | 111,7 | 120,3 | 105,8 | 88,5  | 87,4  | 103,8 | 115,7 | 98,9  | 78,6  | 91,9  |
| F - Construção                                                                                | 84,7  | 88,1  | 109,9 | 117,3 | 100,0 | 86,3  | 92,3  | 114,6 | 123,1 | 104,0 | 88,6  | 96,4  | 117,6 | 130,5 | 108,3 | 92,3  | 99,9  |
| G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos            | 88,5  | 88,0  | 110,2 | 113,3 | 100,0 | 87,4  | 92,2  | 114,8 | 114,7 | 102,3 | 88,1  | 90,9  | 115,4 | 117,2 | 102,9 | 89,9  | 90,6  |
| H - Transportes e armazenagem                                                                 | 83,8  | 89,0  | 115,7 | 111,6 | 100,0 | 89,0  | 95,0  | 126,1 | 114,0 | 106,0 | 87,3  | 96,0  | 123,8 | 119,1 | 106,6 | 89,2  | 93,4  |
| I - Alojamento e restauração                                                                  | 86,2  | 84,7  | 113,3 | 115,7 | 100,0 | 88,4  | 85,4  | 117,7 | 117,0 | 102,1 | 88,7  | 91,1  | 110,1 | 114,6 | 101,1 | 90,4  | 85,7  |
| K - Actividades financeiras e de seguros                                                      | 102,5 | 88,8  | 94,8  | 113,9 | 100,0 | 105,0 | 84,4  | 104,6 | 109,3 | 100,8 | 103,6 | 86,6  | 99,5  | 119,8 | 102,4 | 100,2 | 85,7  |
| P - Educação (excluindo a Administração Pública)                                              | 80,7  | 81,6  | 132,4 | 105,2 | 100,0 | 77,9  | 88,0  | 138,2 | 106,7 | 102,7 | 77,4  | 86,1  | 130,8 | 112,9 | 101,8 | 80,3  | 86,3  |
| Q - Actividades de saúde humana e apoio social (excluindo a Administração Pública)            | 81,5  | 92,9  | 110,8 | 114,8 | 100,0 | 82,7  | 95,8  | 117,3 | 115,5 | 102,8 | 84,4  | 99,3  | 112,5 | 116,8 | 103,3 | 87,0  | 99,7  |
| <b>Região NUTS II (2002) (B_S, excluindo a Administração Pública)</b>                         |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| 101 - Norte                                                                                   | 86,9  | 86,1  | 112,6 | 114,4 | 100,0 | 88,6  | 89,1  | 116,8 | 114,0 | 102,1 | 87,8  | 89,3  | 118,1 | 118,5 | 103,4 | 87,7  | 91,0  |
| 106 - Centro                                                                                  | 87,3  | 89,0  | 111,0 | 112,8 | 100,0 | 89,0  | 91,7  | 114,2 | 114,3 | 102,3 | 89,2  | 94,1  | 116,5 | 116,5 | 104,1 | 87,8  | 89,9  |
| 107 - Lisboa                                                                                  | 86,2  | 87,1  | 113,9 | 112,8 | 100,0 | 87,6  | 90,8  | 116,5 | 110,9 | 101,4 | 86,8  | 90,9  | 114,1 | 114,9 | 101,7 | 88,7  | 91,6  |
| 108 - Alentejo                                                                                | 86,1  | 89,1  | 108,5 | 116,3 | 100,0 | 90,0  | 94,3  | 115,5 | 116,9 | 104,2 | 90,1  | 95,3  | 116,1 | 122,2 | 105,9 | 87,5  | 93,5  |
| 109 - Algarve                                                                                 | 85,2  | 90,3  | 108,6 | 116,0 | 100,0 | 88,5  | 96,0  | 116,9 | 119,7 | 105,3 | 89,0  | 96,5  | 113,7 | 116,2 | 103,9 | 93,7  | 96,4  |
| 201 - R.A. Açores                                                                             | 84,7  | 88,1  | 112,1 | 115,1 | 100,0 | 87,0  | 90,6  | 117,0 | 113,6 | 102,1 | 88,4  | 94,4  | 116,7 | 120,4 | 105,0 | 93,6  | 99,5  |
| 301 - R.A. Madeira                                                                            | 90,5  | 85,2  | 108,3 | 116,1 | 100,0 | 92,8  | 94,9  | 119,8 | 120,9 | 107,1 | 95,2  | 100,9 | 124,8 | 128,6 | 112,4 | 97,6  | 99,7  |
| <b>Grupo profissional (CPP-10) (B_S, excluindo a Administração Pública)</b>                   |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| 1 - Dirigentes, directores e gestores executivos                                              | 92,5  | 87,4  | 107,7 | 112,4 | 100,0 | 97,8  | 91,3  | 116,3 | 114,9 | 105,1 | 95,5  | 89,8  | 111,7 | 117,4 | 103,6 | 91,7  | 84,3  |
| 2 - Especialistas das actividades intelectuais e científicas                                  | 84,8  | 90,8  | 112,6 | 111,7 | 100,0 | 85,4  | 92,9  | 121,3 | 115,0 | 103,7 | 85,7  | 94,3  | 116,1 | 117,3 | 103,3 | 86,5  | 89,2  |
| 3 - Técnicos e profissionais de nível intermédio                                              | 87,8  | 87,3  | 111,8 | 113,1 | 100,0 | 88,2  | 90,9  | 114,6 | 114,5 | 102,1 | 87,1  | 90,8  | 116,4 | 118,3 | 103,1 | 87,8  | 88,7  |
| 4 - Pessoal administrativo                                                                    | 85,5  | 88,0  | 112,2 | 114,2 | 100,0 | 85,9  | 91,4  | 118,0 | 114,9 | 102,6 | 86,0  | 92,5  | 119,2 | 118,9 | 104,1 | 90,9  | 94,7  |
| 5 - Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores                | 82,5  | 88,0  | 111,1 | 118,4 | 100,0 | 88,3  | 90,6  | 115,5 | 119,3 | 103,4 | 89,2  | 96,3  | 117,4 | 122,0 | 106,2 | 92,1  | 96,5  |
| 6 - Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta          | 85,4  | 93,0  | 110,0 | 111,6 | 100,0 | 82,4  | 92,0  | 115,9 | 119,5 | 102,5 | 86,4  | 92,0  | 117,5 | 125,8 | 105,4 | 91,4  | 93,9  |
| 7 - Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices                           | 82,3  | 87,4  | 115,0 | 115,4 | 100,0 | 87,3  | 95,2  | 122,3 | 116,7 | 105,4 | 87,2  | 95,2  | 119,8 | 121,5 | 105,9 | 89,2  | 93,7  |
| 8 - Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem                          | 82,5  | 87,2  | 115,9 | 114,4 | 100,0 | 84,8  | 91,8  | 116,8 | 115,2 | 102,1 | 85,6  | 91,5  | 118,0 | 117,8 | 103,2 | 85,5  | 90,8  |
| 9 - Trabalhadores não qualificados                                                            | 84,1  | 88,5  | 110,8 | 116,5 | 100,0 | 85,6  | 93,2  | 115,6 | 117,6 | 103,0 | 87,3  | 97,1  | 118,7 | 121,9 | 106,2 | 90,6  | 95,4  |

**Fonte:** INE, Índice de Custo do Trabalho e Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2011.

**Nota:** Séries corrigidas dos dias úteis.

**Quadro 5: Variação homóloga do ICT por actividade económica, região NUTS II e grupo profissional**

|                                                                                               | 1T08 | 2T08 | 3T08 | 4T08 | 2008 | 1T09 | 2T09 | 3T09 | 4T09 | 2009 | 1T10 | 2T10  | 3T10 | 4T10 | 2010 | 1T11  | 2T11 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|------|------|------|-------|------|
| Unidade: %                                                                                    |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |       |      |      |      |       |      |
| <b>Actividade económica (CAE-Rev. 3)</b>                                                      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |       |      |      |      |       |      |
| Total (B_S, excluindo a Administração Pública)                                                | 3,8  | 3,1  | 5,3  | 4,5  | 4,3  | 2,5  | 4,8  | 4,8  | 1,1  | 3,3  | -0,1 | 1,3   | -0,4 | 4,1  | 1,3  | 0,8   | -0,6 |
| Total (B_N)                                                                                   | 3,6  | 3,1  | 5,5  | 4,6  | 4,3  | 2,7  | 4,8  | 5,0  | 1,0  | 3,3  | -0,2 | 1,3   | -0,1 | 4,2  | 1,4  | 0,8   | -0,8 |
| B - Indústrias extractivas                                                                    | -0,9 | -3,3 | -1,8 | -4,0 | -2,6 | 5,0  | 6,2  | 9,9  | 5,6  | 6,8  | 1,8  | -0,7  | 1,7  | 4,5  | 2,0  | 1,8   | -3,8 |
| C - Indústrias transformadoras                                                                | 3,1  | 0,5  | 5,2  | 0,9  | 2,5  | 3,4  | 6,9  | 3,9  | 0,2  | 3,4  | -0,7 | 1,2   | 2,3  | 5,4  | 2,3  | 1,1   | -1,4 |
| D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio                                   | -5,5 | 4,0  | -1,4 | 5,8  | 1,1  | 8,6  | 8,0  | 3,7  | 4,7  | 6,2  | 7,8  | -3,9  | -2,6 | 11,7 | 2,9  | -4,7  | 4,0  |
| E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição | 6,0  | 2,5  | 8,8  | 10,5 | 7,3  | 7,8  | 12,6 | 6,5  | -1,1 | 5,8  | -3,8 | -12,0 | -7,1 | -3,8 | -6,6 | -11,2 | 5,1  |
| F - Construção                                                                                | 3,0  | 4,4  | 2,6  | 5,4  | 3,9  | 1,9  | 4,7  | 4,2  | 4,9  | 4,0  | 2,6  | 4,5   | 2,7  | 6,0  | 4,1  | 4,2   | 3,6  |
| G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos            | 3,3  | 4,3  | 5,1  | 6,1  | 4,8  | -1,2 | 4,7  | 4,2  | 1,3  | 2,3  | 0,8  | -1,4  | 0,5  | 2,2  | 0,6  | 1,9   | -0,3 |
| H - Transportes e armazenagem                                                                 | 2,5  | 3,6  | 8,8  | 5,2  | 5,3  | 6,3  | 6,7  | 9,0  | 2,2  | 6,0  | -2,0 | 1,1   | -1,8 | 4,4  | 0,5  | 2,2   | -2,8 |
| I - Alojamento e restauração                                                                  | -0,3 | 0,6  | 4,9  | 4,4  | 2,7  | 2,5  | 0,8  | 3,9  | 1,1  | 2,1  | 0,4  | 6,7   | -6,5 | -2,1 | -1,0 | 1,9   | -6,0 |
| K - Actividades financeiras e de seguros                                                      | 4,6  | 7,7  | 16,7 | 15,0 | 10,9 | 2,4  | -4,9 | 10,3 | -4,0 | 0,8  | -1,3 | 2,7   | -4,8 | 9,6  | 1,6  | -3,3  | -1,1 |
| P - Educação (excluindo a Administração Pública)                                              | 10,5 | 1,4  | 0,4  | -0,1 | 2,4  | -3,6 | 7,8  | 4,3  | 1,4  | 2,7  | -0,5 | -2,1  | -5,4 | 5,8  | -0,8 | 3,7   | 0,2  |
| Q - Actividades de saúde humana e apoio social (excluindo a Administração Pública)            | 4,0  | 3,1  | 1,8  | -1,0 | 1,7  | 1,4  | 3,1  | 5,8  | 0,7  | 2,8  | 2,1  | 3,7   | -4,1 | 1,1  | 0,4  | 3,1   | 0,4  |
| <b>Região NUTS II (2002) (B_S excluindo a Administração Pública)</b>                          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |       |      |      |      |       |      |
| 101 - Norte                                                                                   | 4,7  | 3,2  | 4,1  | 3,9  | 4,0  | 1,9  | 3,4  | 3,7  | -0,3 | 2,1  | -0,8 | 0,2   | 1,1  | 3,9  | 1,3  | -0,2  | 1,9  |
| 106 - Centro                                                                                  | 4,4  | 3,5  | 3,2  | 4,7  | 4,0  | 2,1  | 3,0  | 2,9  | 1,4  | 2,3  | 0,2  | 2,6   | 2,0  | 1,9  | 1,7  | -1,6  | -4,5 |
| 107 - Lisboa                                                                                  | 3,0  | 2,5  | 9,6  | 5,1  | 5,3  | 1,6  | 4,2  | 2,3  | -1,7 | 1,4  | -0,9 | 0,2   | -2,1 | 3,6  | 0,2  | 2,2   | 0,8  |
| 108 - Alentejo                                                                                | -1,6 | -3,0 | 3,1  | -0,9 | -0,5 | 4,5  | 5,8  | 6,5  | 0,5  | 4,2  | 0,1  | 1,1   | 0,5  | 4,6  | 1,7  | -2,9  | -1,9 |
| 109 - Algarve                                                                                 | 0,0  | 1,4  | 6,4  | 2,5  | 2,7  | 4,0  | 6,3  | 7,7  | 3,2  | 5,3  | 0,5  | 0,6   | -2,7 | -2,9 | -1,3 | 5,3   | -0,2 |
| 201 - R.A. Açores                                                                             | 3,0  | 2,3  | 6,2  | 3,7  | 3,9  | 2,8  | 2,8  | 4,3  | -1,3 | 2,1  | 1,6  | 4,2   | -0,3 | 6,0  | 2,9  | 5,8   | 5,4  |
| 301 - R.A. Madeira                                                                            | 11,0 | -2,3 | 2,1  | 1,2  | 2,7  | 2,5  | 11,4 | 10,6 | 4,2  | 7,1  | 2,6  | 6,4   | 4,2  | 6,4  | 5,0  | 2,4   | -1,2 |
| <b>Grupo profissional (CPP-10) (B_S, excluindo a Administração Pública)</b>                   |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |       |      |      |      |       |      |
| 1 - Dirigentes, directores e gestores executivos                                              | 4,3  | 9,1  | 5,0  | 12,1 | 7,6  | 5,8  | 4,5  | 7,9  | 2,2  | 5,1  | -2,4 | -1,7  | -4,0 | 2,2  | -1,4 | -3,9  | -6,1 |
| 2 - Especialistas das actividades intelectuais e científicas                                  | 4,2  | 6,6  | 3,4  | 1,8  | 3,8  | 0,7  | 2,3  | 7,7  | 3,0  | 3,7  | 0,4  | 1,5   | -4,3 | 2,0  | -0,3 | 0,9   | -5,4 |
| 3 - Técnicos e profissionais de nível intermédio                                              | 3,9  | 3,2  | 9,6  | 5,0  | 5,6  | 0,5  | 4,2  | 2,5  | 1,3  | 2,1  | -1,3 | -0,1  | 1,5  | 3,3  | 1,1  | 0,8   | -2,3 |
| 4 - Pessoal administrativo                                                                    | 3,5  | 2,8  | 5,6  | 4,1  | 4,1  | 0,5  | 3,8  | 5,2  | 0,6  | 2,6  | 0,1  | 1,1   | 1,0  | 3,5  | 1,5  | 5,7   | 2,4  |
| 5 - Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores                | 4,2  | 3,2  | 10,4 | 4,9  | 5,8  | 7,0  | 2,9  | 4,0  | 0,8  | 3,4  | 1,0  | 6,3   | 1,6  | 2,3  | 2,7  | 3,3   | 0,2  |
| 6 - Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta          | 3,1  | 10,6 | -1,9 | 1,6  | 2,8  | -3,5 | -1,1 | 5,4  | 7,1  | 2,5  | 4,8  | 0,1   | 1,4  | 5,3  | 2,9  | 5,8   | 2,0  |
| 7 - Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices                           | 1,0  | 1,5  | 3,5  | 3,5  | 2,5  | 6,2  | 9,0  | 6,4  | 1,1  | 5,4  | -0,2 | -0,1  | -2,0 | 4,1  | 0,5  | 2,3   | -1,6 |
| 8 - Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem                          | 1,7  | 3,1  | 7,8  | 6,2  | 5,0  | 2,8  | 5,3  | 0,8  | 0,7  | 2,1  | 1,0  | -0,3  | 1,0  | 2,3  | 1,1  | -0,1  | -0,8 |
| 9 - Trabalhadores não qualificados                                                            | 4,6  | 7,7  | 7,2  | 6,9  | 6,7  | 1,7  | 5,3  | 4,3  | 1,0  | 3,0  | 2,0  | 4,2   | 2,7  | 3,6  | 3,2  | 3,8   | -1,8 |

**Fonte:** INE, Índice de Custo do Trabalho e Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2011.

**Nota:** Séries corrigidas dos dias úteis.

**Quadro 6: Índice de Custo do Trabalho (ICT) por actividade económica, região NUTS II e grupo profissional**

Unidade: 2008=100

|                                                                                               | 1T08  | 2T08  | 3T08  | 4T08  | 2008  | 1T09  | 2T09  | 3T09  | 4T09  | 2009  | 1T10  | 2T10  | 3T10  | 4T10  | 2010  | 1T11  | 2T11  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| <b>Actividade económica (CAE-Rev.3)</b>                                                       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Total (B_S, excluindo a Administração Pública)                                                | 90,0  | 89,6  | 111,5 | 108,8 | 100,0 | 92,3  | 92,4  | 115,1 | 111,8 | 102,9 | 92,2  | 92,0  | 114,7 | 116,4 | 103,8 | 91,5  | 94,5  |
| Total (B_N)                                                                                   | 90,2  | 89,6  | 111,2 | 109,0 | 100,0 | 92,5  | 92,4  | 115,0 | 111,9 | 103,0 | 92,4  | 92,1  | 114,8 | 116,6 | 104,0 | 91,6  | 94,5  |
| B - Indústrias extractivas                                                                    | 90,2  | 93,1  | 107,0 | 109,7 | 100,0 | 94,7  | 97,2  | 115,9 | 117,7 | 106,4 | 96,4  | 95,1  | 117,9 | 123,0 | 108,1 | 96,6  | 94,5  |
| C - Indústrias transformadoras                                                                | 86,4  | 87,6  | 117,8 | 108,3 | 100,0 | 89,3  | 92,1  | 120,5 | 110,3 | 103,0 | 88,7  | 91,6  | 123,2 | 116,3 | 105,0 | 88,2  | 93,4  |
| D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio                                   | 81,7  | 119,0 | 96,5  | 102,8 | 100,0 | 88,7  | 126,4 | 98,5  | 109,3 | 105,8 | 95,7  | 119,6 | 96,0  | 122,1 | 108,3 | 89,7  | 128,6 |
| E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição | 88,8  | 90,4  | 104,1 | 116,7 | 100,0 | 95,7  | 100,1 | 109,2 | 117,3 | 105,6 | 92,1  | 86,7  | 101,5 | 112,9 | 98,3  | 80,5  | 94,2  |
| F - Construção                                                                                | 88,1  | 90,3  | 109,1 | 112,6 | 100,0 | 89,8  | 93,0  | 111,9 | 120,0 | 103,7 | 92,1  | 95,6  | 114,9 | 127,3 | 107,5 | 94,5  | 102,4 |
| G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos            | 92,0  | 90,1  | 109,3 | 108,6 | 100,0 | 90,9  | 92,8  | 112,1 | 111,8 | 101,9 | 91,6  | 90,1  | 112,6 | 114,3 | 102,1 | 91,9  | 92,8  |
| H - Transportes e armazenagem                                                                 | 87,1  | 91,1  | 114,8 | 107,0 | 100,0 | 92,6  | 95,7  | 123,2 | 111,1 | 105,6 | 90,8  | 95,2  | 121,0 | 116,1 | 105,7 | 91,3  | 95,6  |
| I - Alojamento e restauração                                                                  | 89,7  | 86,8  | 112,5 | 111,1 | 100,0 | 91,9  | 86,1  | 115,0 | 114,1 | 101,8 | 92,3  | 90,3  | 107,6 | 111,7 | 100,5 | 92,6  | 87,8  |
| K - Actividades financeiras e de seguros                                                      | 106,4 | 90,7  | 93,8  | 109,0 | 100,0 | 109,0 | 84,8  | 101,9 | 106,3 | 100,5 | 107,5 | 85,7  | 97,0  | 116,5 | 101,7 | 102,3 | 87,6  |
| P - Educação (excluindo a Administração Pública)                                              | 84,0  | 83,6  | 131,4 | 101,0 | 100,0 | 81,0  | 88,6  | 135,0 | 104,0 | 102,2 | 80,6  | 85,4  | 127,8 | 110,1 | 101,0 | 82,2  | 88,5  |
| Q - Actividades de saúde humana e apoio social (excluindo a Administração Pública)            | 84,8  | 95,1  | 110,0 | 110,1 | 100,0 | 86,0  | 96,5  | 114,6 | 112,7 | 102,4 | 87,8  | 98,4  | 109,9 | 113,9 | 102,5 | 89,0  | 102,1 |
| <b>Região NUTS II (2002) (B_S, excluindo a Administração Pública)</b>                         |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| 101 - Norte                                                                                   | 90,4  | 88,2  | 111,7 | 109,7 | 100,0 | 92,1  | 89,7  | 114,1 | 111,2 | 101,8 | 91,3  | 88,5  | 115,4 | 115,5 | 102,7 | 89,7  | 93,2  |
| 106 - Centro                                                                                  | 90,7  | 91,1  | 110,0 | 108,1 | 100,0 | 92,6  | 92,4  | 111,5 | 111,4 | 102,0 | 92,8  | 93,2  | 113,8 | 113,5 | 103,3 | 89,8  | 92,0  |
| 107 - Lisboa                                                                                  | 89,6  | 89,2  | 112,9 | 108,2 | 100,0 | 91,0  | 91,5  | 113,8 | 108,1 | 101,1 | 90,3  | 90,1  | 111,4 | 112,0 | 100,9 | 90,7  | 93,8  |
| 108 - Alentejo                                                                                | 89,6  | 91,3  | 107,6 | 111,5 | 100,0 | 93,6  | 95,0  | 112,9 | 113,9 | 103,8 | 93,7  | 94,4  | 113,4 | 119,2 | 105,2 | 89,5  | 95,8  |
| 109 - Algarve                                                                                 | 88,6  | 92,5  | 107,7 | 111,3 | 100,0 | 92,1  | 96,7  | 114,2 | 116,7 | 104,9 | 92,6  | 95,7  | 111,1 | 113,3 | 103,2 | 95,5  | 98,2  |
| 201 - R.A. Açores                                                                             | 88,1  | 90,3  | 111,2 | 110,4 | 100,0 | 90,5  | 91,3  | 114,3 | 110,8 | 101,7 | 92,0  | 93,6  | 114,0 | 117,4 | 104,2 | 95,8  | 101,9 |
| 301 - R.A. Madeira                                                                            | 94,1  | 87,2  | 107,4 | 111,3 | 100,0 | 96,5  | 95,5  | 117,0 | 117,9 | 106,7 | 99,0  | 100,0 | 121,9 | 125,4 | 111,6 | 99,8  | 102,1 |
| <b>Grupo profissional (CPP-10) (B_S, excluindo a Administração Pública)</b>                   |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| 1 - Dirigentes, directores e gestores executivos                                              | 96,1  | 89,4  | 106,8 | 107,8 | 100,0 | 101,6 | 91,9  | 113,5 | 111,9 | 104,7 | 99,2  | 88,9  | 109,0 | 114,4 | 102,9 | 93,8  | 86,2  |
| 2 - Especialistas das profissões intelectuais e científicas                                   | 88,2  | 93,0  | 111,7 | 107,2 | 100,0 | 88,8  | 93,6  | 118,5 | 112,1 | 103,2 | 89,1  | 93,4  | 113,3 | 114,3 | 102,6 | 88,5  | 91,3  |
| 3 - Técnicos e profissionais de nível intermédio                                              | 91,3  | 89,4  | 110,9 | 108,5 | 100,0 | 91,7  | 91,6  | 111,9 | 111,6 | 101,7 | 90,5  | 90,0  | 113,6 | 115,3 | 102,4 | 89,8  | 90,8  |
| 4 - Pessoal administrativo                                                                    | 88,9  | 90,2  | 111,3 | 109,6 | 100,0 | 89,4  | 92,1  | 115,3 | 112,0 | 102,2 | 89,4  | 91,6  | 116,5 | 115,9 | 103,4 | 93,0  | 97,0  |
| 5 - Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores                | 85,9  | 90,2  | 110,3 | 113,6 | 100,0 | 91,9  | 91,3  | 112,9 | 116,3 | 103,1 | 92,8  | 95,5  | 114,7 | 119,0 | 105,5 | 94,3  | 98,9  |
| 6 - Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta          | 88,7  | 95,2  | 109,0 | 107,0 | 100,0 | 85,7  | 92,6  | 113,1 | 116,5 | 102,0 | 89,8  | 91,2  | 114,7 | 122,6 | 104,6 | 93,5  | 96,1  |
| 7 - Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices                           | 85,6  | 89,5  | 114,1 | 110,8 | 100,0 | 90,9  | 96,0  | 119,6 | 113,9 | 105,1 | 90,7  | 94,4  | 117,1 | 118,5 | 105,2 | 91,3  | 96,0  |
| 8 - Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem                          | 85,8  | 89,3  | 115,0 | 109,8 | 100,0 | 88,2  | 92,5  | 114,2 | 112,3 | 101,8 | 89,1  | 90,8  | 115,3 | 114,9 | 102,5 | 87,5  | 93,1  |
| 9 - Trabalhadores não qualificados                                                            | 87,5  | 90,7  | 110,0 | 111,8 | 100,0 | 89,0  | 93,9  | 112,9 | 114,7 | 102,6 | 90,8  | 96,3  | 115,9 | 118,9 | 105,5 | 92,8  | 97,7  |

**Fonte:** INE, Índice de Custo do Trabalho e Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2011.

**Nota:** Séries brutas (não corrigidas dos dias úteis nem da sazonalidade).

**Quadro 7: Variação homóloga do ICT por actividade económica, região NUTS II e grupo profissional**

|                                                                                               | 1T08 | 2T08 | 3T08 | 4T08 | 2008 | 1T09 | 2T09 | 3T09 | 4T09 | 2009 | 1T10 | 2T10  | 3T10 | 4T10 | 2010 | 1T11  | 2T11 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|------|------|------|-------|------|
| Unidade: %                                                                                    |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |       |      |      |      |       |      |
| <b>Actividade económica (CAE-Rev.3)</b>                                                       |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |       |      |      |      |       |      |
| Total (B_S, excluindo a Administração Pública)                                                | 5,5  | 3,1  | 3,7  | 4,5  | 4,2  | 2,5  | 3,1  | 3,3  | 2,7  | 2,9  | -0,1 | -0,3  | -0,4 | 4,1  | 0,9  | -0,8  | 2,7  |
| Total (B_N)                                                                                   | 5,3  | 3,1  | 3,8  | 4,6  | 4,2  | 2,7  | 3,1  | 3,4  | 2,7  | 3,0  | -0,2 | -0,3  | -0,1 | 4,2  | 1,0  | -0,8  | 2,6  |
| B - Indústrias extractivas                                                                    | 0,7  | -3,3 | -3,3 | -4,0 | -2,6 | 5,0  | 4,5  | 8,3  | 7,3  | 6,4  | 1,8  | -2,3  | 1,7  | 4,5  | 1,6  | 0,2   | -0,6 |
| C - Indústrias transformadoras                                                                | 4,8  | 0,5  | 3,6  | 0,9  | 2,4  | 3,4  | 5,1  | 2,3  | 1,8  | 3,0  | -0,7 | -0,4  | 2,3  | 5,4  | 1,9  | -0,5  | 1,9  |
| D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio                                   | -4,0 | 4,0  | -2,9 | 5,8  | 1,0  | 8,6  | 6,2  | 2,1  | 6,4  | 5,8  | 7,8  | -5,4  | -2,6 | 11,7 | 2,4  | -6,2  | 7,5  |
| E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição | 7,7  | 2,5  | 7,2  | 10,5 | 7,1  | 7,8  | 10,8 | 4,9  | 0,5  | 5,6  | -3,8 | -13,4 | -7,1 | -3,8 | -6,9 | -12,6 | 8,6  |
| F - Construção                                                                                | 4,7  | 4,4  | 1,0  | 5,4  | 3,8  | 1,9  | 3,0  | 2,6  | 6,6  | 3,7  | 2,6  | 2,9   | 2,7  | 6,0  | 3,7  | 2,5   | 7,0  |
| G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos            | 4,9  | 4,3  | 3,4  | 6,1  | 4,7  | -1,2 | 3,0  | 2,6  | 2,9  | 1,9  | 0,8  | -2,9  | 0,5  | 2,2  | 0,2  | 0,3   | 3,0  |
| H - Transportes e armazenagem                                                                 | 4,1  | 3,6  | 7,2  | 5,2  | 5,1  | 6,3  | 5,0  | 7,4  | 3,8  | 5,6  | -2,0 | -0,5  | -1,8 | 4,4  | 0,1  | 0,6   | 0,4  |
| I - Alojamento e restauração                                                                  | 1,3  | 0,6  | 3,3  | 4,4  | 2,5  | 2,5  | -0,8 | 2,3  | 2,8  | 1,8  | 0,4  | 5,0   | -6,5 | -2,1 | -1,3 | 0,3   | -2,8 |
| K - Actividades financeiras e de seguros                                                      | 6,2  | 7,7  | 14,9 | 15,0 | 10,8 | 2,4  | -6,5 | 8,6  | -2,5 | 0,5  | -1,3 | 1,0   | -4,8 | 9,6  | 1,2  | -4,9  | 2,2  |
| P - Educação (excluindo a Administração Pública)                                              | 12,3 | 1,4  | -1,2 | -0,1 | 2,2  | -3,6 | 6,0  | 2,8  | 3,0  | 2,2  | -0,5 | -3,6  | -5,4 | 5,8  | -1,2 | 2,1   | 3,6  |
| Q - Actividades de saúde humana e apoio social (excluindo a Administração Pública)            | 5,7  | 3,1  | 0,2  | -1,0 | 1,6  | 1,4  | 1,4  | 4,2  | 2,3  | 2,4  | 2,1  | 2,0   | -4,1 | 1,1  | 0,1  | 1,4   | 3,8  |
| <b>Região NUTS II (2002) (B_S, excluindo a Administração Pública)</b>                         |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |       |      |      |      |       |      |
| 101 - Norte                                                                                   | 6,4  | 3,2  | 2,5  | 3,9  | 3,9  | 1,9  | 1,7  | 2,2  | 1,3  | 1,8  | -0,8 | -1,4  | 1,1  | 3,9  | 0,9  | -1,7  | 5,3  |
| 106 - Centro                                                                                  | 6,1  | 3,5  | 1,6  | 4,7  | 3,9  | 2,1  | 1,3  | 1,3  | 3,0  | 2,0  | 0,2  | 0,9   | 2,0  | 1,9  | 1,3  | -3,2  | -1,3 |
| 107 - Lisboa                                                                                  | 4,6  | 2,5  | 7,9  | 5,1  | 5,2  | 1,6  | 2,5  | 0,7  | -0,1 | 1,1  | -0,9 | -1,5  | -2,1 | 3,6  | -0,2 | 0,5   | 4,1  |
| 108 - Alentejo                                                                                | -0,1 | -3,0 | 1,5  | -0,9 | -0,6 | 4,5  | 4,0  | 4,9  | 2,2  | 3,8  | 0,1  | -0,6  | 0,5  | 4,6  | 1,3  | -4,4  | 1,4  |
| 109 - Algarve                                                                                 | 1,6  | 1,4  | 4,8  | 2,5  | 2,6  | 4,0  | 4,6  | 6,0  | 4,9  | 4,9  | 0,5  | -1,0  | -2,7 | -2,9 | -1,7 | 3,2   | 2,7  |
| 201 - R.A. Açores                                                                             | 4,7  | 2,3  | 4,6  | 3,7  | 3,8  | 2,8  | 1,1  | 2,8  | 0,3  | 1,7  | 1,6  | 2,5   | -0,3 | 6,0  | 2,5  | 4,1   | 9,0  |
| 301 - R.A. Madeira                                                                            | 12,8 | -2,3 | 0,5  | 1,2  | 2,7  | 2,5  | 9,6  | 9,0  | 5,9  | 6,7  | 2,6  | 4,6   | 4,2  | 6,4  | 4,6  | 0,8   | 2,1  |
| <b>Grupo profissional (CPP-10) (B_S, excluindo a Administração Pública)</b>                   |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |       |      |      |      |       |      |
| 1 - Dirigentes, directores e gestores executivos                                              | 6,0  | 9,1  | 3,3  | 12,1 | 7,5  | 5,8  | 2,8  | 6,3  | 3,9  | 4,7  | -2,4 | -3,3  | -4,0 | 2,2  | -1,8 | -5,5  | -3,0 |
| 2 - Especialistas das profissões intelectuais e científicas                                   | 5,9  | 6,6  | 1,9  | 1,8  | 3,8  | 0,7  | 0,7  | 6,1  | 4,6  | 3,2  | 0,4  | -0,2  | -4,3 | 2,0  | -0,7 | -0,7  | -2,3 |
| 3 - Técnicos e profissionais de nível intermédio                                              | 5,6  | 3,2  | 7,9  | 5,0  | 5,5  | 0,5  | 2,5  | 0,9  | 2,9  | 1,7  | -1,3 | -1,8  | 1,5  | 3,3  | 0,6  | -0,8  | 0,9  |
| 4 - Pessoal administrativo                                                                    | 5,2  | 2,8  | 3,9  | 4,1  | 4,0  | 0,5  | 2,1  | 3,6  | 2,2  | 2,2  | 0,1  | -0,5  | 1,0  | 3,5  | 1,1  | 4,0   | 5,8  |
| 5 - Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores                | 5,9  | 3,2  | 8,7  | 4,9  | 5,7  | 7,0  | 1,3  | 2,4  | 2,4  | 3,1  | 1,0  | 4,6   | 1,6  | 2,3  | 2,3  | 1,7   | 3,5  |
| 6 - Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta          | 4,7  | 10,6 | -3,4 | 1,6  | 2,8  | -3,5 | -2,8 | 3,8  | 8,8  | 2,0  | 4,8  | -1,5  | 1,4  | 5,3  | 2,6  | 4,1   | 5,4  |
| 7 - Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices                           | 2,6  | 1,5  | 1,9  | 3,5  | 2,4  | 6,2  | 7,2  | 4,8  | 2,8  | 5,1  | -0,2 | -1,7  | -2,0 | 4,1  | 0,1  | 0,7   | 1,7  |
| 8 - Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem                          | 3,4  | 3,1  | 6,2  | 6,2  | 4,8  | 2,8  | 3,5  | -0,7 | 2,3  | 1,8  | 1,0  | -1,9  | 1,0  | 2,3  | 0,7  | -1,7  | 2,6  |
| 9 - Trabalhadores não qualificados                                                            | 6,3  | 7,7  | 5,5  | 6,9  | 6,6  | 1,7  | 3,5  | 2,7  | 2,6  | 2,6  | 2,0  | 2,6   | 2,7  | 3,6  | 2,8  | 2,2   | 1,5  |

**Fonte:** INE, Índice de Custo do Trabalho e Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2011.

**Nota:** Séries brutas (não corrigidas dos dias úteis nem da sazonalidade).

## NOTA TÉCNICA

De forma a estar em sintonia com as séries divulgadas pelo Eurostat, que mudou o ano de referência do Índice de Custo do Trabalho (ICT) de 2000 para 2008, os índices disponibilizados desde do 2º trimestre de 2009 passaram a ter como ano de referência o ano de 2008. As séries dos índices foram recalculadas, tendo como referência o ano 2008, desde o 1º trimestre de 2000.

O Regulamento (CE) nº 1893/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de Dezembro, estabeleceu uma nova e mais actual nomenclatura estatística para classificar as actividades económicas, determinando que a partir de Janeiro de 2008 os dados estatísticos devem ser apresentados de acordo com a NACE, Revisão 2. A sua transposição para as nomenclaturas portuguesas deu origem à Classificação Portuguesa das Actividades Económicas Revisão, 3 (CAE-Rev. 3). No caso do ICT, produz efeitos a partir de Janeiro de 2009, pelo que, os dados do 1º trimestre de 2009 em diante serão produzidos e divulgados na nova nomenclatura das actividades económicas. Para obtenção dos resultados na CAE-Rev. 3, foi necessário reclassificar e reprocessar informação de um conjunto de fontes de informação que contribuem para o apuramento dos dados do ICT (destacam-se: Índice de Custo do Trabalho, Quadros de Pessoal, Inquérito Quadrienal ao Custo da Mão-de-Obra e Inquérito ao Emprego). Os dados do ICT são provisórios e foram reprocessados para o período entre 2000 e 2008.

Refere-se ainda que a partir do 1º trimestre de 2011, a informação utilizada no cálculo do ICT integra, nomeadamente, o número médio de horas trabalhadas por semana pelos trabalhadores por conta de outrem, decorrente do Inquérito ao Emprego (IE) – Série 2011.

Também no 1º trimestre de 2011, foi adoptada a "Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010 (CPP-10) no ICT e no IE. De modo a viabilizar o cálculo de variações, o INE procedeu a um exercício de cálculo retrospectivo dos vários agregados integrantes do ICT segundo a CPP-2010, utilizando, entre outros elementos, as tabelas de equivalência entre as duas nomenclaturas (CNP-94 e CPP-10).

Neste destaque, publicam-se as séries corrigidas dos dias úteis (*WDA, Working Day Adjusted*), que o Eurostat publica, e as séries brutas não corrigidas da sazonalidade nem dos dias úteis (*NSA, Non-Adjusted Data*) por actividade económica (CAE-Rev. 3), região NUTS II (2002) e grupo profissional (CPP-2010). Os dados divulgados excluem as actividades "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q).

O ICT é um indicador que mede a evolução do custo médio do trabalho por hora efectivamente trabalhada (custo médio horário).

As variações dos níveis de emprego, de horas trabalhadas e de preço afectam os índices obtidos ao longo dos períodos observados.

### Fórmula de cálculo do ICT:

$$ICT_{ij}(k) = \frac{\sum_{t=1}^T w_{it}^j \cdot h_{it}^k}{\sum_{t=1}^T w_{it}^k \cdot h_{it}^k}$$

$ICT_{ij}(k)$  : Índice de custo do trabalho no período  $tj$  relativamente a  $tk$

$i = \{B, S\}$  : Sector de actividade económica

$tj$  : Trimestre  $t$  do ano  $j$  em observação

$tk$  : Trimestre  $t$  do ano  $k$ , período base (2000)

$w_{it}^j$  : Custo total de trabalho médio horário do sector  $i$  no trimestre  $t$  do ano  $j$

$h_{it}^k$  : Número total de horas efectivas trabalhadas no sector  $i$  no trimestre  $t$  do ano  $k$

$w_{it}^j \cdot h_{it}^k$  : Custo total do trabalho do sector  $i$  no trimestre  $t$  do ano  $j$  avaliadas as horas no trimestre  $t$  do ano  $k$

$w_{it}^k \cdot h_{it}^k$  : Custo total do trabalho do sector  $i$  no trimestre  $t$  do ano  $k$  (base)

O custo observado do trabalho adopta a perspectiva do empregador, correspondendo ao custo total assumido pelo empregador e incluindo os seguintes elementos:

- ✓ Salário base
- ✓ Prémios e subsídios regulares (pagos com a mesma periodicidade do pagamento do salário base)
- ✓ Prémios e subsídios irregulares (pagos com diferente periodicidade do salário base)
- ✓ Pagamento por trabalho extraordinário
- ✓ Pagamento e benefícios em géneros
- ✓ Pagamento por horas remuneradas mas não trabalhadas
- ✓ Encargos legais a cargo da entidade patronal
- ✓ Encargos convencionais, contratuais e facultativos
- ✓ Outros (incluindo indemnização por despedimento)

### DATA PREVISTA DO PRÓXIMO DESTAQUE

14 de Novembro de 2011.